ENVIADO POR
kurtmühlematter

ON
21/08/2014

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Artigo do “Input” sobre o Grupo Juvenil Familiar



Há muito tempo, a comunidade de F. organiza regularmente encontros interessantes para os familiares dos jovens do grupo infantil e dos adolescentes. Todos estão convidados – o conceito de “família” não é visto tanto em termos genéticos, mas sim “espirituais”.

Todos estão convidados a fazer parte da “Família de Deus”. Aqui, até mesmo solteiros, avós, crianças da vizinhança, mães que criam os filhos sozinhas... se sentem à vontade. Os encontros são organizados por famílias ou pequenas equipes da igreja. Não se trata de uma organização perfeita nem de um programa superplanejado, mas sim de comunhão, brincadeiras, diversão, conversas, espontaneidade, serviço mútuo, encorajamento e troca de experiências — esses são os pontos centrais.

Acidente – a armadilha do estacionamento

Mark (nome alterado), de 16 anos, até pouco tempo atrás era um jovem totalmente normal. Jogador de futebol talentoso, aluno mediano do ensino médio com foco em comércio, ex-integrante de um grupo de jovens escoteiros... essa imagem se desfaz como uma bolha de sabão com o telefonema inesperado da polícia: “Seu filho foi pego pela segunda vez com uma motocicleta roubada!” Como se tivesse sido atingida por um raio, essa notícia terrível abafa a voz da mãe. Isso não pode ser verdade! — É claro que Mark vinha causando cada vez mais problemas nas últimas semanas. As notas estavam piorando. E ainda havia sempre aqueles caras estranhos que perguntavam por ele. Ele andava de skate com eles ou ficava vagando por horas no parque. Já fazia tempo que ele não queria mais ir à paróquia. — “Vou imediatamente até a delegacia buscá-lo!”, respondeu a mãe atordoada. Mas, antes de sair, ela liga para Jürgen (nome alterado). Jürgen não é apenas um líder de jovens. Ele é muito mais do que isso: os jovens ainda confiam nele. É para ele que mandam mensagens de texto. Eles procuram-no quando estão em apuros. É ele quem os acolhe e aceita como são. É ele quem vai até onde eles estão: em bares cheios de fumaça, no campo de futebol, na escola ou até mesmo na delegacia! Já muitos adolescentes passaram um fim de semana com ele e puderam desabafar suas frustrações. É ele quem faz a mediação entre o adolescente e os pais. Não na “função de líder” – *o que ele faz, faz por amor verdadeiro a eles*. Única condição: os adolescentes precisam querer esse relacionamento com ele. Jürgen quer ajudá-los a expressar suas mágoas, decepções, problemas etc., em vez de simplesmente se afogarem neles ou descarregarem a raiva. O tempo que ele dedica ao ponto de encontro para adolescentes é mínimo em comparação com esse acompanhamento pessoal. Jürgen não é um líder de adolescentes novato. Com quase 40 anos, ele já tem muitas experiências para compartilhar. Os pais valorizam sua disponibilidade e competência tanto quanto os jovens. Ele até criou o “Encontro de Café das Mães”, para o qual convida regularmente as mães envolvidas.

Nesse encontro, é possível trocar perguntas e preocupações e receber encorajamento.

Para mim, Jürgen é um exemplo raro de como o trabalho com jovens e adolescentes não fica preso aos moldes dos programas. Um jovem líder comum dificilmente conseguiria desempenhar o seu ministério. E, no entanto, ele se torna cada vez mais necessário — *sim, praticamente uma necessidade indispensável para o nosso trabalho com jovens.* Mais do que nunca, não precisamos de programas, mas sim de assistentes de rua, mediadores (por exemplo, entre pais e filhos) e espaços de acolhimento para nossos jovens. Mais do que nunca, somos obrigados a mergulhar no contexto de nossos jovens para poder ajudá-los. Somos obrigados a estabelecer um diálogo com seus pais, professores, amigos... É evidente que, para essa tarefa abrangente, a equipe de líderes geralmente fica sobrecarregada. Até mesmo o Jürgen estaria, se não mantivesse diversos contatos com instituições especializadas. A seguir, gostaria de apresentar uma forma de ampliar o trabalho com jovens que atende parcialmente à necessidade mencionada acima: ***o grupo de jovens em família***.

Conquistar famílias inteiras para o Reino de Deus

Há muito tempo, a igreja de F. organiza regularmente encontros interessantes para os familiares dos jovens e adolescentes. Todos estão convidados – o conceito de "família" não é visto tanto em termos genéticos, mas sim "espiritual". Todos são convidados a fazer parte da "família de Deus". Aqui, até mesmo solteiros, avós, crianças da vizinhança, mães que criam os filhos sozinhas... se sentem à vontade. Os encontros são organizados por famílias ou pequenas equipes da igreja. Não se trata de uma organização perfeita nem de um programa superplanejado, mas sim de comunhão, brincadeiras, diversão, conversas, espontaneidade, serviço mútuo, encorajamento e troca de experiências, que estão no centro de tudo.

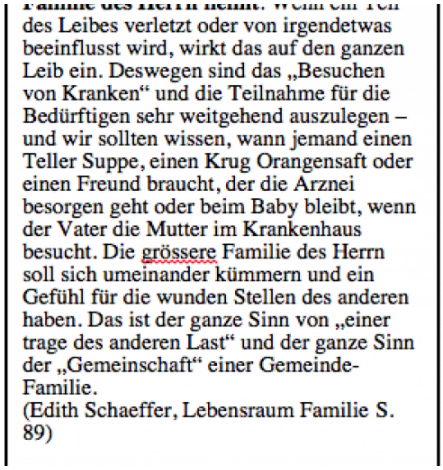
Curiosamente, nos países ocidentais, o desejo por uma família unida voltou a crescer nos últimos anos. As atividades voltadas para a família estão em alta. A igreja de Jesus precisa se posicionar novamente diante dessa demanda. Por muito tempo, ela deu espaço ao espírito da época do individualismo. Por muito tempo, promoveu de forma unilateral a organização por faixas etárias e, aqui e ali, enfraqueceu a família sem querer. As responsabilidades dos pais foram delegadas em excesso à igreja.

Tenho plena confiança na bênção de Deus quando começarmos a trabalhar de forma mais voltada para a família. Nossa igreja, ou melhor, nossa comunidade, deve ser totalmente atraente para as famílias. Como isso pode se concretizar em detalhes, o Espírito Santo deve nos revelar de novo. Carecemos de sabedoria e de exemplos a seguir. Apresento algumas ideias aparentemente absurdas na parte prática, com o desafio de não as criticar, mas sim de plantá-las.

Um grupo de jovens voltado para a família me parece desempenhar um papel decisivo aqui – ele constitui a ponte natural entre a família e a igreja. Tenho a firme convicção de que uma igreja teria muito a ganhar se vivesse mais como***uma "grande família***". Com isso, quero sugerir que não se trata apenas do bem-estar de famílias individuais – estou ciente de que as famílias constituem apenas uma parte. O que é central é a***"mentalidade familiar"***na igreja. Todos os membros fazem parte dessa família!

- Onde as oportunidades da família são aproveitadas?
- Em que aspectos o programa da comunidade leva em consideração a família?
- Em que aspectos a comunidade apoia a família de forma prática?
- Em que aspectos a comunidade enfraquece ou até sobrecarrega a vida familiar? Em que aspectos ela separa os membros da família?
- Qual é a importância da oração para famílias santificadas?
- Como lidamos com as consequências de um ambiente hostil à família (famílias monoparentais, divórcios, ...)?
- Onde e como surgem tensões entre as famílias ou entre as famílias e os indivíduos?

- Por que batizamos as crianças somente quando já são adolescentes ou as convidamos para a Ceia do Senhor somente após o chamado “aulas”?
- Onde os assuntos familiares são discutidos no círculo familiar?


des Leibes verletzt oder von irgendetwas beeinflusst wird, wirkt das auf den ganzen Leib ein. Deswegen sind das „Besuchen von Kranken“ und die Teilnahme für die Bedürftigen sehr weitgehend auszulegen – und wir sollten wissen, wann jemand einen Teller Suppe, einen Krug Orangensaft oder einen Freund braucht, der die Arznei besorgen geht oder beim Baby bleibt, wenn der Vater die Mutter im Krankenhaus besucht. Die grössere Familie des Herrn soll sich umeinander kümmern und ein Gefühl für die wunden Stellen des anderen haben. Das ist der ganze Sinn von „einer trage des anderen Last“ und der ganze Sinn der „Gemeinschaft“ einer Gemeinde-Familie.
(Edith Schaeffer, Lebensraum Familie S. 89)

Famílias vivem a alegria dos amigos – a fantasia – a paz

Nesta seção, procuro apresentar uma variedade de ideias para as famílias e para um trabalho com jovens e na comunidade voltado para a família. Algumas delas exigem até mesmo uma colaboração que vai além da comunidade local.

Aprender a repensar – Abordar o tema da família

- Estudo bíblico sobre o tema “Família e a igreja como família”
- Trocar e analisar vídeos e livros por meio de seminários, painéis informativos, caixa de sugestões, concursos, galerias de imagens, exposições fotográficas, anotações em diários, coleção “ABC”, etc.
- Oração intercessória concreta
- Convidar palestrantes externos
- Formular metas e elaborar um plano de implementação

A comunidade como rede familiar

Ações que envolvem todas as faixas etárias e uma atitude de abertura e disponibilidade para com o próximo (veja o Bom Samaritano) são fundamentais:

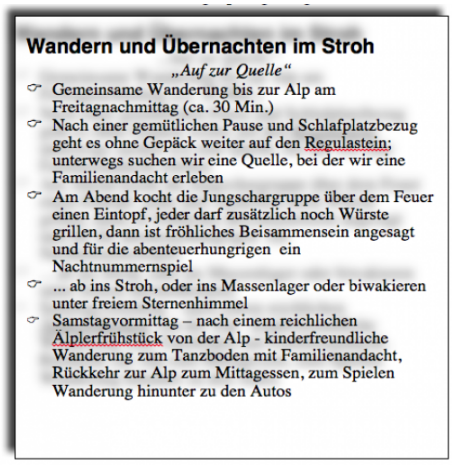
- Os jovens se oferecem para cuidar das crianças
- Pessoas mais velhas e experientes compartilham suas ricas experiências de vida e transmitem sabedoria prática, ou ainda ajudam concretamente nas tarefas domésticas, na educação das crianças, etc.
- Ajuda mútua nas tarefas domésticas (festas de limpeza), cuidados com as crianças, para que um casal possa passar um fim de semana a dois, ou um vale para um seminário matrimonial

- Ajuda material, fundo social, compras em conjunto (por exemplo, diretamente com o agricultor), empréstimo de carro ou outros itens, transporte, etc.
- Organização conjunta do lazer, das férias, das festas em família, etc.
- Grupos familiares, famílias que ajudam na organização dos cultos, fazem encenações, tocam música, dão testemunho, organizam programas infantis em conjunto, ...
- Famílias abrem suas portas para pessoas solitárias e pais/mães solteiros e, por meio de sua hospitalidade, convidam-nas a participar de sua vida familiar
- Espaços da comunidade como ambientes domésticos, por exemplo: área de estar, trocador, penico, cadeirinhas infantis, quadros emoldurados, brinquedos que estimulem o movimento, caixa de roupas, ... – vejo enormes oportunidades justamente na reformulação dos espaços da comunidade. Devemos refletir se nossa compreensão sobre a comunidade (e seus espaços) não é, em alguns aspectos, de inspiração antigo-testamentária ou mesmo tradicionalmente eclesiástica, transformando assim os espaços de culto em salões sagrados. O Novo Testamento não fala mais disso – ele fala do templo e se refere a nós, que somos filhos de Deus. Justamente nossas crianças percebem isso inconscientemente como algo restritivo, como algo repulsivo. Nossas crianças já precisam ser “bem comportadas” na escola, na maioria dos apartamentos pouco adequados para famílias... – e, naturalmente, ainda mais na igreja; caso contrário, elas incomodam e envergonham seus pais devotos.
- Dia de jejum, dia da sopa, aulas práticas, ações evangelísticas em conjunto, mais interação (jogos de perguntas e respostas)
- Leitura da Bíblia em família
- Tarde para casais, paralelamente ao grupo de jovens
- Licença-maternidade

Trabalho missionário voltado para a família, voltado para jovens e para a comunidade

- Organização de festas infantis (festas de aniversário), disponibilização das instalações da igreja para eventos familiares, ...
- Parque infantil de inverno nas instalações da igreja, serviço de creche em grandes shopping centers ou na igreja durante horários especiais de compras,
- Organização de seminários (educação, casamento, relacionamentos)
- Passeios em família, férias familiares de aventura a preços acessíveis, nas quais a família vive “tudo” em conjunto e não é mais dividida por faixas etárias!
- Experiências pai-filho ou mãe-filho
- Semana criativa, cursos de artesanato, semana de hobbies, cursos de culinária... e oficinas, circo infantil interativo para toda a família
- Teatro de marionetes e outras formas de teatro
- “Série de TV ‘family live’!”
- Semana de esportes, ginástica em família, novos jogos, ...
- Sala de jogos, eventualmente videoteca, coleção de fitas, biblioteca, ...
- Experiências na natureza em estado puro, caminhadas, passeios e descobertas, ...
- Retiros para mães
- Grupo juvenil familiar – alguns exemplos de programação do “Familienplausch” em Uznach:
- Passeio até a cachoeira e descoberta de uma ruína
  - Brincadeiras e banho
  - Noé: piquenique e churrasco
  - Teatro
  - Caça ao tesouro
  - Passeio de patins ou bicicleta
  - Passeio de tobogã ou esqui
  - Impressão de camisetas
  - Corrida de orientação em família

- Passeio ao zoológico
- Passeio de barco pelo rio Linth
- Novos jogos
- Ponte de corda com o grupo de jovens
- Visita a um adestrador de cães sobre o tema “Folgä”
- Olimpíadas em família


Wandern und Übernachten im Stroh

„Auf zur Quelle“

- Gemeinsame Wanderung bis zur Alp am Freitagnachmittag (ca. 30 Min.)
- Nach einer gemütlichen Pause und Schlafplatzbezug geht es ohne Gepäck weiter auf den Regulastein; unterwegs suchen wir eine Quelle, bei der wir eine Familienandacht erleben
- Am Abend kocht die Jungschargruppe über dem Feuer einen Eintopf, jeder darf zusätzlich noch Würste grillen, dann ist fröhliches Beisammensein angesagt und für die abenteuerhungrigen ein Nachtnummernspiel
- ... ab ins Stroh, oder ins Massenlager oder biwakieren unter freiem Sternenhimmel
- Samstagvormittag – nach einem reichlichen Älplerfrühstück von der Alp - kinderfreundliche Wanderung zum Tanzboden mit Familienandacht, Rückkehr zur Alp zum Mittagessen, zum Spielen Wanderung hinunter zu den Autos

Pode ser assim

T. e sua família se inscreveram pela segunda vez para o retiro familiar. Embora seu marido mal conhecesse Jesus, ele ficou feliz em participar. Ele apreciou a comunhão alegre e sincera. É claro que seus filhos também adoraram participar. Quando pensam hoje naquele retiro, eles se lembram principalmente da incrível caminhada matinal até a montanha mais alta do vale — do nascer do sol no pasto alpino e da felicidade no cume. Depois do retiro, o pai dela passou a frequentar a igreja regularmente e logo aceitou Jesus como seu Salvador.

Outros pais aprenderam, nas tardes de confraternização em família, como a jornada em conjunto pode ser diversificada e emocionante. Até mesmo os adolescentes se soltaram e entraram de cabeça na ação. Grupo de jovens em família – um investimento que vale a pena para o novo século!

Weitere Informationen

Categorias
Gestão e Pedagogia

Tags
Família
Município
Grupo de Jovens
Clube dos Adolescentes
Comunidade

Idade
13 a 16 anos
a partir dos 16 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Não há dados disponíveis.

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Nenhum download de arquivo

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/artigo-do-input-sobre-o-grupo-juvenil-familiar